

Informações Financeiras Intermediárias

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

30 de setembro de 2017

com relatório do auditor independente sobre a revisão das
informações financeiras intermediárias

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	1
Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	
Balanço patrimonial	3
Demonstração dos resultados.....	5
Demonstração dos resultados abrangentes.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	9



Building a better
working world

SH S Setor Hoteleiro Sul Qd. 06
Bloco A Sala 105
Brasília – DF, 70.316-000
Brasil

Tel: (55 61)2104-0100
www.ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da
União Química Farmacêutica Nacional S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da União Química Farmacêutica Nacional S.A. (“Companhia”), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar, que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34 aplicáveis à elaboração de informações intermediárias.



Building a better
working world

Outros assuntos

Revisão das informações financeiras intermediárias dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016

As demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, divulgados para fins comparativos, não foram por nós revisados nem por outros auditores independentes.

Brasília, 10 de novembro de 2017.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Wagner dos Santos Júnior
Contador CRC-1SP216386/O-T

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Balço patrimonial
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro 2016
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	116.059	48.322	129.566	49.096
Contas a receber de clientes	6	282.933	293.657	291.424	313.196
Estoques	7	210.940	216.744	237.746	238.863
Impostos e contribuições a recuperar	8	36.055	44.977	42.803	52.015
Outras contas a receber	9	9.388	14.476	10.339	15.000
Derivativos de moedas	10	170	-	170	-
Despesas antecipadas		4.934	1.882	5.847	2.134
		660.479	620.058	717.895	670.304
Não circulante					
Outras contas a receber	9	-	7.022	-	-
Títulos e valores mobiliários	5	4.166	3.903	4.166	3.903
Impostos e contribuições a recuperar	8	8.848	4.447	9.398	4.676
Depósitos judiciais	21	20.048	11.085	20.366	11.280
Despesas antecipadas		454	600	454	600
Investimentos	12	108.096	107.501	3.800	3.501
Imobilizado	13	296.186	296.590	453.689	454.293
Intangível	14	37.558	38.346	39.494	38.351
		475.356	469.494	531.367	516.604
Total do ativo		1.135.835	1.089.552	1.249.262	1.186.908

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Balço patrimonial
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro 2016
(Em milhares de reais)

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Circulante					
Fornecedores	16	68.180	64.738	73.004	67.723
Empréstimos e financiamentos	17	144.027	114.806	144.286	114.836
Obrigações trabalhistas e tributárias	18	71.559	49.794	84.422	56.820
Derivativos de moedas	10	242	-	242	-
Dividendos	22.4	4.564	4.301	4.564	4.301
Outras contas a pagar	20	13.972	12.854	19.676	15.189
		302.544	246.493	326.194	258.869
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	183.993	219.995	184.184	220.016
Provisão para demandas judiciais	21	11.992	13.797	12.119	13.801
Impostos diferidos	19.2	1.352	3.561	1.851	4.610
Obrigações trabalhistas e tributárias	18	19.362	19.465	19.362	19.465
Contrato de fornecimento - manufatura	1	-	-	81.400	83.906
Outras contas a pagar	20	57.573	63.206	65.133	63.206
		274.272	320.024	364.049	405.004
Patrimônio líquido					
Capital social	22.1	440.077	198.288	440.077	198.288
Reserva de capital		1.680	1.680	1.680	1.680
Reserva legal	22.2	14.701	14.701	14.701	14.701
Reserva de lucro		-	247.489	-	247.489
Reserva de incentivos fiscais	22.3	60.877	60.877	60.877	60.877
Lucros acumulados		41.699	-	41.699	-
Outros resultados abrangentes		(15)	-	(15)	-
		559.019	523.035	559.019	523.035
Total do passivo e patrimônio líquido		1.135.835	1.089.552	1.249.262	1.186.908

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração dos resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora				Consolidado				
	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	01/01/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	01/01/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	
Receita operacional líquida	23	261.364	704.006	232.079	653.953	286.555	777.830	265.961	751.865
Custo dos produtos vendidos	24	(125.666)	(332.310)	(105.983)	(312.158)	(140.260)	(376.186)	(126.312)	(386.823)
Lucro bruto		135.698	371.696	126.096	341.795	146.295	401.644	139.649	365.042
Despesas e receitas operacionais:									
Com vendas, gerais e administrativas	24	(101.277)	(296.643)	(100.105)	(274.115)	(110.439)	(325.018)	(107.627)	(284.787)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(1.694)	1.576	2.600	10.249	(1.760)	2.004	2.512	11.577
Equivalência patrimonial		927	610	4.500	7.916	(3)	483	1.608	1.607
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		33.654	77.239	33.091	85.845	34.093	79.113	36.142	93.439
Receitas financeiras	26	11.011	26.558	10.651	32.229	10.920	26.331	10.168	30.398
Despesas financeiras	26	(12.784)	(46.069)	(20.192)	(46.693)	(13.216)	(47.708)	(21.237)	(48.774)
Resultado financeiro, líquido:		(1.773)	(19.511)	(9.541)	(14.464)	(2.296)	(21.377)	(11.069)	(18.376)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		31.881	57.728	23.550	71.381	31.797	57.736	25.073	75.063
Provisão para imposto de renda e contribuição social:									
Corrente	19.1	(10.779)	(18.238)	78	(7.727)	(10.818)	(18.796)	(1.445)	(11.409)
Diferido	19.1	1.223	2.209	(5.839)	(7.874)	1.346	2.759	(5.839)	(7.874)
Lucro líquido do período		22.325	41.699	17.789	55.780	22.325	41.699	17.789	55.780

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	01/01/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	01/01/2016 à 30/09/2016 (não revisado)
Lucro líquido do período	22.325	41.699	17.789	55.780	22.325	41.699	17.789	55.780
Outros resultados abrangentes								
Efeitos cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	(15)	(15)	-	-	(15)	(15)	-	-
Resultados abrangentes do período	22.310	41.684	17.789	55.780	22.310	41.684	17.789	55.780

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

	Capital social			Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar	Capital social							
Saldo em 31 de dezembro de 2015	198.512	(224)	198.288	1.680	10.928	189.482	57.049	-	-	457.427
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	55.780	-	55.780
Saldo em 30 de setembro de 2016 (não revisado)	198.512	(224)	198.288	1.680	10.928	189.482	57.049	55.780	-	513.207
Saldo em 31 de dezembro de 2016	198.512	(224)	198.288	1.680	14.701	247.489	60.877	-	-	523.035
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	41.699	-	41.699
Aumento de capital	241.789	-	241.789	-	-	(241.789)	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	(5.700)	-	-	-	(5.700)
Efeitos cambiais sobre conversão de balanços	-	-	-	-	-	-	-	-	(15)	(15)
Saldo em 30 de setembro de 2017	440.301	(224)	440.077	1.680	14.701	-	60.877	41.699	(15)	559.019

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016 (não revisado)	30/09/2017	30/09/2016 (não revisado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	57.728	71.381	57.736	75.063
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:				
Provisão para créditos de realização duvidosa	2.877	4.441	2.877	4.441
Provisão para perdas em estoques	(4.292)	(3.473)	(5.765)	(2.795)
Equivalência patrimonial	(610)	(7.916)	(483)	(1.607)
Encargos financeiros e variações cambiais	24.694	24.000	25.186	26.509
Provisão para demandas judiciais e atualização de depósitos judiciais	(2.308)	543	(2.308)	348
Receitas de incentivos fiscais	-	(3.828)	-	(3.828)
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	100	(1.434)	194	(1.434)
Juros e AVP sobre dívida Novartis	1.881	2.956	1.881	2.956
Ajuste a valor justo de NDF	72	-	72	-
Amortização do contrato de fornecimento	-	-	(2.506)	-
Depreciação e amortização	15.637	15.914	23.945	22.146
Variação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes:				
Contas a receber	7.847	(62.707)	18.895	(64.746)
Estoques	10.096	(21.338)	6.882	(20.074)
Impostos a recuperar	18.403	(20.169)	18.372	(25.116)
Outros ativos	(3.205)	(9.140)	(3.327)	(8.549)
Despesas antecipadas	(2.906)	(3.916)	(3.567)	(4.207)
Fornecedores	3.013	21.959	4.849	19.586
Obrigações trabalhistas e tributárias	3.449	22.165	9.791	27.264
Outros passivos	(7.921)	(8.170)	(5.443)	(8.356)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(14.376)	(9.408)	(14.547)	(14.303)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:	110.179	11.860	132.734	23.298
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(23.366)	(29.437)	(31.473)	(37.974)
Aquisição de intangível	(430)	-	(2.463)	-
Aplicações financeiras	(263)	170	(263)	170
Recebimento na venda de ativo imobilizado	9.201	94	9.201	97
Mútuo ativo com controlada	7.624	4.042	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento:	(7.234)	(25.131)	(24.998)	(37.707)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
Captações de empréstimos e financiamentos	50.577	27.043	51.030	27.100
Pagamento principal de empréstimos e financiamentos	(63.488)	(111.389)	(63.554)	(111.389)
Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos	(16.860)	(23.326)	(16.865)	(23.326)
Dividendos	(5.437)	(3.656)	(5.437)	(3.656)
Partes relacionadas	-	-	7.560	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento:	(35.208)	(111.328)	(27.266)	(111.271)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	67.737	(124.599)	80.470	(125.680)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	48.322	150.680	49.096	152.543
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	116.059	26.081	129.566	26.863
	67.737	(124.599)	80.470	(125.680)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A União Química Farmacêutica Nacional S.A., sociedade anônima de capital fechado (“União Química”, “Companhia” ou “Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) têm como atividade principal a fabricação, manipulação, comercialização e distribuição de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, de produtos biológicos para controle de pragas, de produtos cosméticos, dietéticos, de higiene pessoal, concentrando suas operações nas linhas Oftalmológicos, Sistema Nervoso Central e Dor, Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP), Linha Farma, Linha Hospitalar, Linha de Produtos Éticos e Genéricos.

Atualmente, a Companhia possui cinco plantas fabris, localizadas em Embu-Guaçu - SP, Pouso Alegre - MG, Taboão da Serra - SP e duas em Brasília - DF; três centros de distribuições localizados em Taboão da Serra - SP, Brasília - DF e Extrema - MG; uma indústria gráfica em Taboão da Serra - SP e dois escritórios, a sede administrativa e de vendas na cidade de São Paulo - SP e escritório de vendas e representações na cidade do Rio de Janeiro - RJ.

A Companhia possui participação societária nas seguintes empresas: i) Bionovis S.A. (“Bionovis”) - “joint venture” - investimento em conjunto - consiste em pesquisa, desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de produtos biotecnológicos; ii) é controladora da Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. (“Anovis”); e iii) é controladora da Union Química Farmacêutica Internacional S.A. (“Union Internacional”).

Aquisição da empresa Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.

A Companhia adquiriu em 13 de fevereiro de 2015, 100% das cotas da empresa Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. (“Anovis”), que atua no segmento de beneficiamento (industrialização) de produtos farmacêuticos e tem como o principal foco a industrialização dos produtos da Novartis Biociências S.A. (“Novartis”), antiga proprietária desta unidade, e também de outros clientes. A aquisição teve como objetivo principal atuar no segmento de terceirização de produção de medicamentos junto aos seus clientes com geração adicional de receita e caixa mensurados por este novo negócio e ampliar capacidade produtiva da União Química, caracterizando uma combinação de negócio.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

A mais valia dos ativos e passivos identificáveis da Anovis na data de aquisição, avaliado por empresa independente, conforme definido pelo CPC 15 - Combinação de negócios foi alocada e está apresentada a seguir:

Ativo:	Livros	Mais valia	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	510	-	510
Estoques	7.097	-	7.097
Adiantamentos	1.296	-	1.296
Partes relacionadas	3.694	-	3.694
Imobilizado líquido	97.497	70.942	168.439
	110.094	70.942	181.036
Passivo:			
Obrigações trabalhistas	4.991	-	4.991
Contrato de fornecimento	-	90.265	90.265
	4.991	90.265	95.256
Patrimônio líquido	105.103	(19.323)	85.780
Valor contraprestação paga	-	-	83.147
Compra vantajosa apurada	-	-	2.633

A compra vantajosa apurada é representada pelo valor justo do contrato de manufatura no valor de R\$90.265 com a Novartis, líquido do ganho apurado de R\$70.942 sobre a mais valia dos ativos tangíveis, em relação ao valor da contraprestação paga. A mais valia do contrato de manufatura foi apurada considerando cláusulas contratuais de absorção de custos e sinergia. Do valor total da contraprestação de R\$83.147, R\$46.271 foram liquidados até 30 de setembro de 2017. O saldo atualizado até 30 de setembro de 2017, no montante de R\$41.232 (R\$48.110 em 31 de dezembro de 2016) será quitado em cinco anos (vide Nota Explicativa 20).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 a Companhia reconheceu no resultado do período a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis, no montante de R\$2.748, bem como a amortização da mais valia do contrato de manufatura no valor de R\$2.506. (vide Nota Explicativa 12.2, item ii)

Aquisição da empresa Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.

Em 30 de março de 2017 a Companhia firmou o contrato para a aquisição da integralidade da participação societária detida pela Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda. ("Zoetis") na Inovat Indústria Farmacêutica Ltda. ("Inovat").

Além da celebração do contrato mencionado acima, a Companhia e a Zoetis concordaram em assinar, na data de fechamento da transação, o contrato de fornecimento, no qual a Companhia, via Inovat, ficará responsável pela industrialização e fornecimento dos produtos Zoetis.

Em 05 de julho de 2017 o CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica aprovou a aquisição pela Companhia, da integralidade da participação societária detida pela Zoetis na Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.

Em 30 de setembro de 2017 a transação encontrava-se sujeita a conclusão e aprovação entre as partes dos atos de fechamento.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Bases de preparação

2.1. Preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”), validadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), bem como em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

A emissão dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 10 de novembro 2017.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia e suas controladas.

b) Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.2. Moeda funcional

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Bases de preparação--Continuação

2.3. Normas, alterações e interpretações de normas

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB aplicados à Companhia e suas controladas, mas que não estavam em vigor até a data de emissão dessas Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgados abaixo. A Companhia e suas controladas pretendem adotar esses pronunciamentos quando se tornarem aplicáveis no Brasil.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes

IFRS 16 - Arrendamento Mercantil

A Companhia e suas controladas estão avaliando os efeitos decorrentes em suas informações financeiras intermediárias e divulgações e ainda não definiu o método de transição e nem determinou os efeitos em seus relatórios financeiros atuais. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, não foram emitidas outras normas, alterações e interpretações de normas além destas.

3. Sumário das principais políticas contábeis

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que devem ser lidas em conjunto com essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Cabe ressaltar que não houve alterações nas práticas contábeis até 30 de setembro 2017.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	110	720	135	746
Aplicações financeiras				
Santander	25.757	16.700	31.219	17.448
Bradesco	134	307	134	307
Sofisa	17.513	-	17.513	-
Banco do Brasil	31.656	30.575	31.656	30.575
Itaú Unibanco	11	20	8.031	20
Safra	20.440	-	20.440	-
Alfa	20.390	-	20.390	-
BRB	48	-	48	-
	116.059	48.322	129.566	49.096

As aplicações financeiras em CDB possuem remunerações médias em torno de 97,05% do CDI. Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com *ratings* de crédito atribuídos pelas agências internacionais de *rating*, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

5. Títulos e valores mobiliários

Ativo não circulante	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Banco Regional de Brasília	4.166	3.903	4.166	3.903
	4.166	3.903	4.166	3.903

A Companhia mantinha operações relacionadas ao financiamento de 70% do valor devido de ICMS decorrente das vendas realizadas via Brasília, ficando a Companhia responsável pelo pagamento dos 30% restantes. Como requerido no contrato firmado, a título de garantia, foram adquiridos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) de emissão do Banco Regional de Brasília, no valor equivalente a 10% do montante de cada parcela liberada do crédito, que devem ser mantidos até o vencimento de cada parcela do referido financiamento, sendo utilizado em sua totalidade para amortização da dívida. Este programa foi extinto e a Companhia aguarda definição do leilão para liquidação dos saldos em aberto de aplicação e ICMS a pagar de Pro-DF (Nota Explicativa 18).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Cientes nacionais	230.489	239.132	252.176	261.656
Cientes estrangeiros	72	3.939	72	3.939
Partes relacionadas (vide Nota 11)	58.270	54.039	45.074	51.054
	288.831	297.110	297.322	316.649
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.898)	(3.453)	(5.898)	(3.453)
	282.933	293.657	291.424	313.196

A Companhia e suas controladas adotam como procedimento, constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa de títulos junto a clientes privados acima de 180 dias e acima de 360 dias para clientes públicos, em conjunto como a análise individual de sua carteira de clientes.

Movimentação de provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora e consolidado
Saldo em 31/12/2015	(6.915)
Provisão	(4.145)
Baixa (perda efetiva)	7.607
Saldo em 31/12/2016	(3.453)
Provisão	(2.877)
Baixa (perdas efetivas)	432
Saldo em 30/09/2017	(5.898)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Os vencimentos das contas a receber sintética estão apresentados a seguir:

	Controladora					
	30/09/2017			31/12/2016		
	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
A vencer	248.295	3.086	251.381	262.244	5.048	267.292
Vencidos até 30 dias	8.860	5.827	14.687	8.094	5.350	13.444
Vencidos de 31 a 60 dias	282	2.730	3.012	1.560	1.937	3.497
Vencidos de 61 a 120 dias	388	4.822	5.210	1.628	3.712	5.340
Vencidos de 121 a 180 dias	451	4.152	4.603	668	3.984	4.652
Vencidos de 181 a 360 dias	2.401	4.260	6.661	269	1.633	1.902
Vencidos acima de 361 dias	1.305	1.972	3.277	4	979	983
	261.982	26.849	288.831	274.467	22.643	297.110

	Consolidado					
	30/09/2017			31/12/2016		
	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
A vencer	256.532	3.086	259.618	281.726	5.048	286.774
Vencidos até 30 dias	9.023	5.827	14.850	8.121	5.350	13.471
Vencidos de 31 a 60 dias	320	2.730	3.050	1.590	1.937	3.527
Vencidos de 61 a 120 dias	470	4.822	5.292	1.628	3.712	5.340
Vencidos de 121 a 180 dias	451	4.152	4.603	668	3.984	4.652
Vencidos de 181 a 360	2.364	4.260	6.624	269	1.633	1.902
Vencidos acima de 361 dias	1.313	1.972	3.285	4	979	983
	270.473	26.849	297.322	294.006	22.643	316.649

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Produtos acabados	93.192	95.682	98.552	97.112
Produtos em processo	15.818	14.200	17.012	15.277
Matérias-primas	67.977	77.946	74.796	85.045
Materiais de embalagem	20.398	22.741	25.840	30.127
Material de manutenção e segurança	15.060	12.239	21.307	18.778
Adiantamento para aquisição de materiais (i)	4.033	-	4.033	-
Outros	7.299	8.330	11.734	8.330
(-) Provisão para perdas	(12.837)	(14.394)	(15.528)	(15.806)
	210.940	216.744	237.746	238.863

(i) Refere-se a adiantamentos para aquisição de medicamentos importados para revenda.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Estoques--Continuação

Movimentação de provisão para perdas com estoques:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2016	(14.394)	(15.806)
Provisão/reversão	(4.292)	(5.765)
Baixa (perdas efetivas)	5.849	6.043
Saldo em 30/09/2017	(12.837)	(15.528)

8. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
ICMS (i)	26.651	21.784	30.901	25.989
PIS	874	348	898	348
Cofins	3.926	1.628	4.038	1.775
Imposto de renda (ii)	2.127	14.235	3.394	15.634
Contribuição social sobre o lucro líquido (ii)	3.202	4.696	4.136	5.693
IRRF	1.433	1.433	1.450	1.450
IPI	4.720	4.741	5.329	5.216
Outros	1.970	559	2.055	586
	44.903	49.424	52.201	56.691
Circulante	36.055	44.977	42.803	52.015
Não circulante	8.848	4.447	9.398	4.676

(i) Refere-se, principalmente, a créditos obtidos na importação de medicamentos e oriundos da aquisição de ativo imobilizado;

(ii) Decorre substancialmente das antecipações mensais pagas por estimativa e serão realizadas no ano corrente. A realização ocorre mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

9. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Adiantamento a fornecedores	664	3.479	1.243	3.637
Adiantamento de férias	521	2.882	552	3.230
Cauções e garantias	1.613	1.647	1.613	1.647
Outros	1.173	1.051	1.514	1.069
Adiantamento para futuros investimentos	5.417	5.417	5.417	5.417
Partes relacionadas (vide Nota 11)	-	7.022	-	-
	9.388	21.498	10.339	15.000
Circulante	9.388	14.476	10.339	15.000
Não circulante	-	7.022	-	-

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Derivativos de moedas

	Controladora e consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Ativo		
NDF (bancos)	170	-
	170	-
Passivo		
NDF (bancos)	242	-
	242	-
Instrumentos financeiros, líquidos	(72)	-

A Companhia utiliza de instrumentos financeiros derivativos, tais como NDF's, para cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais e de juros. As operações de derivativos não tem desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

11. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas e seus respectivos saldos estão demonstradas a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	01/01/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	01/01/2016 à 30/09/2016 (não revisado)
Receitas								
Vendas para Anovis (i)	14.103	27.219	2.150	7.091	-	-	-	-
Vendas para F&F (i)	30.866	85.767	24.556	58.497	30.866	85.767	24.556	58.497
	44.969	112.986	26.706	65.588	30.866	85.767	24.556	58.497
Compras								
Compras da Anovis (i)	1.161	1.821	324	1.009	-	-	-	-

(i) Saldos referentes a operações de venda de medicamentos e materiais de embalagem realizadas com preços e condições de mercado.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativo circulante				
Contas a receber da Anovis (i)	13.196	2.985	-	-
Contas a receber da F&F Distribuidora (i)	45.055	51.054	45.055	51.054
Contas a receber da Laboratil (i)	19	-	19	-
	58.270	54.039	45.074	51.054
Ativo não circulante				
Empréstimos Anovis (ii)	-	7.022	-	-
	-	7.022	-	-
Passivo circulante				
Contas a pagar para Anovis (i)	334	4.006	-	-
Empréstimo com controlador indireto (iii)	-	-	7.560	-
	334	4.006	7.560	-
Passivo não circulante				
Empréstimos da Robferma (iv)	21.737	20.122	21.737	20.122
	21.737	20.122	21.737	20.122

- (i) Saldos referentes a operações de venda de medicamentos e materiais de embalagem realizadas com preços e condições de mercado;
- (ii) O saldo mantido junto a Anovis era proveniente de mútuo e está apresentado por seu valor nominal acrescido de 12% de juros a.a., com prazo de vencimento indeterminado. A operação foi liquidada no mês de setembro de 2017;
- (iii) Refere-se a saldo de empréstimo obtido pela Union Internacional junto ao seu controlador indireto, apresentado a seu valor nominal, convertido para moeda funcional, com prazo de vencimento indeterminado; e
- (iv) Refere-se a empréstimo obtido pela Companhia, em 15 de dezembro de 2016. A operação possui prazo de vencimento indeterminado e juros regulatórios estabelecidos com base na variação acumulada de 100% (cem por cento) do CDI.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui Presidente e Diretores, sendo a remuneração paga e/ou a pagar demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016 (não revisado)	30/09/2017	30/09/2016 (não revisado)
Salários e encargos	1.079	1.206	1.717	1.390
Honorários da diretoria	486	486	486	486
	1.565	1.692	2.203	1.876

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Investimentos

12.1. Informações sobre investimentos

	Capital social	Participação no capital social - %	Patrimônio líquido	Resultado
Bionovis S.A. (controlada em conjunto)				
Em 31 de dezembro de 2016	24.000	25,00	11.992	12.324
Em 30 de setembro de 2017	24.000	25,00	15.202	3.210
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.				
Em 31 de dezembro de 2016	105.524	99,99	123.681	10.168
Em 30 de setembro de 2017	105.524	99,99	123.533	(148)
Union Química Farmacêutica				
Em 31 de dezembro de 2016	178	100,00	845	618
Em 30 de setembro de 2017	176	100,00	686	(104)

12.2. Movimentação dos investimentos

	Bionovis (i)	Anovis (ii)	Union Química (iii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	586	94.189	184	94.959
Equivalência patrimonial	2.731	10.168	-	12.899
Depreciação - mais valia de ativos	-	(6.716)	-	(6.716)
Amortização do contrato de fornecimento	-	6.359	-	6.359
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.317	104.000	184	107.501
Equivalência patrimonial	483	(148)	517	852
Depreciação - mais valia de ativos	-	(2.748)	-	(2.748)
Amortização do contrato de fornecimento	-	2.506	-	2.506
Efeito sobre a conversão de balanço	-	-	(15)	(15)
Saldo em 30 de Setembro de 2017	3.800	103.610	686	108.096

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Investimentos--Continuação

12.2. Movimentação dos investimentos--Continuação

- (i) Em 02 de abril de 2012, a Companhia integralizou R\$2.500 do capital social na Bionovis S.A., primeira empresa brasileira de produtos biotecnológicos, fundada pela Companhia em conjunto com a Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., EMS Participações S.A. e Hypermarcas S.A., e cada sócio detém 25% do capital social da empresa. A equivalência patrimonial de R\$483 refere-se ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017.
- (ii) A Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 13 de fevereiro de 2015, pelo montante de R\$83.147, esta empresa atua no segmento de medicamento e terceirização de produção. A equivalência patrimonial refere-se ao resultado do período sob administração da controlada. Em 30 de setembro de 2017 a Companhia reconheceu no resultado do período a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R\$2.748, bem como a amortização da mais valia do contrato de manufatura no valor de R\$2.506. A referida amortização considerou os volumes faturados até 30 de setembro de 2017. Esses montantes representam 10% de evolução do volume acumulado previsto do contrato até 2024.
- (iii) Remessa de numerários realizados pela Companhia para investimento e criação da empresa “Union Química Farmacêutica Internacional”, empresa localizada no Uruguai. A equivalência patrimonial de R\$517 refere-se ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado

Conforme divulgado em Nota Explicativa nº 17, a Companhia possui bens do ativo imobilizado dados em garantia para operações de empréstimos de capital de giro e financiamentos de bens, como máquinas, equipamentos, veículos e imóveis.

Controladora									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento	Total
Custo									
Saldo contábil em 31/12/2015	13.962	107.465	184.187	15.229	40.765	361.608	11.334	3.716	376.658
Adições	-	-	17.658	1.442	12.727	31.827	1.338	11.383	44.548
Baixas	-	-	(235)	(32)	(13.769)	(14.036)	-	-	(14.036)
Transferências	-	-	14.047	37	-	14.084	(11.205)	(2.879)	-
Saldo contábil em 31/12/2016	13.962	107.465	215.657	16.676	39.723	393.483	1.467	12.220	407.170
Adições	-	15	7.594	1.237	980	9.826	7.147	6.393	23.366
Baixas	-	-	(94)	(11)	(14.906)	(15.011)	-	-	(15.011)
Transferências	-	-	9.547	1	210	9.758	(6.593)	(3.165)	-
Saldo contábil em 30/09/2017	13.962	107.480	232.704	17.903	26.007	398.056	2.021	15.448	415.525
Depreciação									
Saldo contábil em 31/12/2015	-	(20.064)	(54.418)	(4.115)	(18.780)	(97.377)	-	-	(97.377)
Adições	-	(2.033)	(11.138)	(876)	(5.969)	(20.016)	-	-	(20.016)
Baixas	-	-	219	28	6.566	6.813	-	-	6.813
Saldo contábil em 31/12/2016	-	(22.097)	(65.337)	(4.963)	(18.183)	(110.580)	-	-	(110.580)
Adições	-	(1.524)	(8.923)	(767)	(3.205)	(14.419)	-	-	(14.419)
Baixas	-	-	89	8	5.563	5.660	-	-	5.660
Saldo contábil em 30/09/2017	-	(23.621)	(74.171)	(5.722)	(15.825)	(119.339)	-	-	(119.339)
Saldo líquido 31/12/2015	13.962	87.401	129.769	11.114	21.985	264.231	11.334	3.716	279.281
Saldo líquido 31/12/2016	13.962	85.368	150.320	11.713	21.540	282.903	1.467	12.220	296.590
Saldo líquido 30/09/2017	13.962	83.859	158.533	12.181	10.182	278.717	2.021	15.448	296.186
Taxa de depreciação a.a.	-	1,67% a 4%	5% a 6,67%	10%	5% a 6,67%	-	-	-	-

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado--Continuação

Consolidado									
Custo	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento	Total
Saldo contábil em 31/12/2015	55.143	183.660	233.315	17.198	40.968	530.284	12.048	4.345	546.677
Adições	-	-	24.286	1.848	12.787	38.921	2.649	12.852	54.422
Baixas	-	-	(793)	(174)	(13.788)	(14.755)	-	-	(14.755)
Transferências	-	-	14.047	37	-	14.084	(11.205)	(2.879)	-
Saldo contábil em 31/12/2016	55.143	183.660	270.855	18.909	39.967	568.534	3.492	14.318	586.344
Adições	-	15	10.628	1.293	980	12.916	9.711	8.846	31.473
Baixas	-	-	(464)	(176)	(14.928)	(15.568)	-	(226)	(15.794)
Transferências	-	-	9.971	1	210	10.182	(7.017)	(3.165)	-
Saldo contábil em 30/09/2017	55.143	183.675	290.990	20.027	26.229	576.064	6.186	19.773	602.023
Depreciação									
Saldo contábil em 31/12/2015	-	(23.119)	(58.042)	(4.575)	(18.780)	(104.516)	-	-	(104.516)
Adições	-	(8.060)	(18.884)	(1.917)	(6.203)	(35.064)	-	-	(35.064)
Baixas	-	-	761	183	6.585	7.529	-	-	7.529
Saldo contábil em 31/12/2016	-	(31.179)	(76.165)	(6.309)	(18.398)	(132.051)	-	-	(132.051)
Adições	-	(4.252)	(13.714)	(1.346)	(3.313)	(22.625)	-	-	(22.625)
Baixas	-	-	683	74	5.585	6.342	-	-	6.342
Saldo contábil em 30/09/2017	-	(35.431)	(89.196)	(7.581)	(16.126)	(148.334)	-	-	(148.334)
Saldo líquido 31/12/2015	55.143	160.541	175.273	12.623	22.188	425.768	12.048	4.345	442.161
Saldo líquido 31/12/2016	55.143	152.481	194.690	12.600	21.569	436.483	3.492	14.318	454.293
Saldo líquido 30/09/2017	55.143	148.244	201.794	12.446	10.103	427.730	6.186	19.773	453.689
Taxa de depreciação a.a.	-	1,67% a 4%	5% a 6,67%	10%	5% a 6,67%	-	-	-	-

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível

Controladora				
	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)	Total
Custo				
Saldo contábil em 31/12/2015	28.844	2.700	11.047	42.591
Adições	-	-	3.013	3.013
Saldo contábil em 31/12/2016	28.844	2.700	14.060	45.604
Adições	-	-	430	430
Saldo contábil em 30/09/2017	28.844	2.700	14.490	46.034
Amortização				
Saldo contábil em 31/12/2015	-	-	(5.944)	(5.944)
Adições	-	-	(1.314)	(1.314)
Saldo contábil em 31/12/2016	-	-	(7.258)	(7.258)
Adições	-	-	(1.218)	(1.218)
Saldo contábil em 30/09/2017	-	-	(8.476)	(8.476)
Saldo líquido 31/12/2015	28.844	2.700	5.103	36.647
Saldo líquido 31/12/2016	28.844	2.700	6.802	38.346
Saldo líquido 30/09/2017	28.844	2.700	6.014	37.558
Consolidado				
	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)	Total
Custo				
Saldo contábil em 31/12/2015	28.844	2.700	11.049	42.593
Adições	-	-	3.018	3.018
Saldo contábil em 31/12/2016	28.844	2.700	14.067	45.611
Adições	-	-	2.463	2.463
Saldo contábil em 30/09/2017	28.844	2.700	16.530	48.074
Amortização				
Saldo contábil em 31/12/2015	-	-	(5.944)	(5.944)
Adições	-	-	(1.316)	(1.316)
Saldo contábil em 31/12/2016	-	-	(7.260)	(7.260)
Adições	-	-	(1.320)	(1.320)
Saldo contábil em 30/09/2017	-	-	(8.580)	(8.580)
Saldo líquido 31/12/2015	28.844	2.700	5.105	36.649
Saldo líquido 31/12/2016	28.844	2.700	6.807	38.351
Saldo líquido 30/09/2017	28.844	2.700	7.950	39.494

- (i) Está representado pelo custo de aquisição de marcas e patentes de determinados produtos produzidos e comercializados pela Companhia, os quais não são amortizados. Em 30 de setembro de 2017 foi realizado o teste de recuperabilidade das marcas e patentes, e o resultado não demonstrou necessidade de complemento no reconhecimento de provisão para impairment.
- (ii) Está representado pelo ágio de R\$2.466 pago na aquisição de marcas e patentes da Bio Macro Laboratório Farmacêutico Ltda., incorporada no exercício de 2008. Inclui o valor de R\$234, referente ao ágio pago na investida Tecnopec Consultoria Comércio e Representações Ltda., em 2010, e que foi incorporada pela Companhia no exercício de 2011. Em 30 de setembro de 2017 aplicou-se o teste de recuperabilidade sobre os ágios, onde não foi reconhecida provisão adicional para impairment.
- (iii) Está representado por licenças adquiridas de programas de computador, amortizadas no prazo de cinco anos.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

A Companhia e suas controladas avaliaram, em 30 de setembro de 2017, a recuperação do valor contábil do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as UGCs. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, aprovada pela Administração. O teste de recuperação do ativo realizado pela Companhia concluiu não ser necessário o reconhecimento adicional de perdas por redução ao valor recuperável.

Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso

O cálculo do valor em uso para todas as unidades geradoras em questão apresenta sensibilidade as seguintes premissas:

- (i) Margens brutas
- (ii) Taxas de desconto
- (iii) Modelo de Cálculo CAPM
- (iv) Taxa WACC para Fluxo Caixa Descontado
- (v) Participação de mercado durante o período de previsão
- (vi) Investimento em Working Capital - clientes-estoques/contas a pagar

16. Fornecedores

As operações que a Companhia e suas controladas mantêm com fornecedores nacionais e estrangeiros são substancialmente representadas por transações de compra de equipamentos industriais e insumos específicos.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Fornecedores nacionais	49.383	40.264	54.432	47.201
Fornecedores estrangeiros	18.463	20.468	18.572	20.522
Partes relacionadas (vide Nota 11)	334	4.006	-	-
	68.180	64.738	73.004	67.723

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Fornecedores--Continuação

Os vencimentos das obrigações junto aos fornecedores nacionais e do exterior estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Vencidos até 15 dias	2.108	3.160	2.533	3.160
A vencer até 30 dias	36.194	41.330	41.471	41.120
A vencer de 31 a 60 dias	20.519	15.839	19.249	18.463
A vencer de 61 a 120 dias	9.359	4.409	9.751	4.980
	68.180	64.738	73.004	67.723

17. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média de encargos %	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Moeda Estrangeira:					
FINIMP	Varição cambial do euro acrescido de 2,60% a 3,80% a.a.	5.894	5.382	5.894	5.382
Eurobond	Varição cambial do dólar acrescido de 6,5% a.a. (Sunstate)	-	16.363	-	16.363
FINIMP	Varição cambial do dólar acrescido de 2,31% a 3,96% a.a.	62.035	47.155	62.035	47.155
		67.929	68.900	67.929	68.900
Moeda Nacional:					
Findes/Pro-Invest	6,0% a.a. acrescido do IPCA.	-	953	-	953
BNDES – FINAME	3% a 5% a.a. acrescido da TJLP	5.175	6.363	5.175	6.363
FCO - Banco do Brasil	Entre 11,5% e 13,1% a.a.	-	1.073	-	1.073
Finep	3,50% a.a.	48.464	55.284	48.464	55.284
Debêntures (a)	CDI + 2,95% a.a.	204.359	197.879	204.359	197.879
Arrendamento mercantil	Entre 10% a 16% a.a.	2.093	4.349	2.543	4.400
		260.091	265.901	260.541	265.952
		328.020	334.801	328.470	334.852
Circulante		144.027	114.806	144.286	114.836
Não circulante		183.993	219.995	184.184	220.016

Dívida por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
2017	59.343	114.806	59.408	114.836
2018	115.904	59.717	116.155	59.738
Acima de 2018	152.773	160.278	152.907	160.278
	328.020	334.801	328.470	334.852

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os contratos de FINAME e de arrendamento mercantil estão garantidos, respectivamente, pelas máquinas, equipamentos e pelos veículos financiados. Os demais financiamentos estão garantidos por notas promissórias, duplicatas a receber e aval do(s) acionista(s) da Companhia.

O terreno e as edificações da indústria no Distrito Federal com valor contábil (custo) de R\$87.206 estão sujeitos a hipoteca como garantia de debêntures emitidas.

a) Debêntures

Em 2015 a Companhia realizou a 2ª emissão pública de Debêntures Simples, estruturada com o consórcio formado entre os bancos Santander e Bradesco. O montante total da emissão foi de R\$200.000, em duas séries, sendo a primeira série pelo total R\$30.500 (com prazo total de 30 meses, sendo carência de 6 meses para amortização dos juros semestrais e carência de 24 meses para pagamento das parcelas semestrais de principal) e a segunda série pelo total de R\$169.500 (com prazo total de 60 meses, sendo carência de 6 meses para amortização dos juros semestrais e carência de 30 meses para pagamento das parcelas semestrais de principal). As debêntures não são conversíveis em ações e são garantidas por hipotecas e alienações fiduciárias. A Companhia poderá a seu exclusivo critério, a qualquer tempo, realizar o resgate antecipado total das debêntures em circulação.

b) Covenants

A Companhia tem contrato de empréstimo e financiamento com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Conforme cláusulas contratuais, os índices previstos são exigidos em bases consolidadas e semestrais. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Obrigações trabalhistas e tributárias

O saldo de obrigações trabalhistas e tributárias é composto conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Obrigações trabalhistas:				
Provisão de férias e encargos sociais	17.195	15.593	22.604	19.225
Provisão de 13º salário	10.347	-	13.237	-
INSS a recolher	4.940	4.491	5.927	5.789
FGTS a recolher	1.009	1.509	1.272	1.866
Provisão para comissões e prêmios	1.534	2.280	1.534	2.280
Provisão de PLR e Bônus	8.140	8.475	10.114	8.475
Outras obrigações trabalhistas	11	4	17	9
	43.176	32.352	54.705	37.644
Obrigações tributárias:				
ICMS a recolher	17.757	9.483	18.018	10.434
PIS e COFINS	4.383	3.630	4.976	3.751
ICMS Parcelamento (a)	5.193	5.502	5.193	5.503
IPI - ISS	1.591	744	1.676	828
IRPJ - CSLL	2.428	-	2.428	4
IRRF	1.517	2.672	1.912	3.245
ICMS Pro-DF (b)	14.876	14.876	14.876	14.876
	47.745	36.907	49.079	38.641
	90.921	69.259	103.784	76.285
Circulante	71.559	49.794	84.422	56.820
Não circulante	19.362	19.465	19.362	19.465

(a) Composto por 1 (um) parcelamento de ICMS conforme segue:

Localidade	Parcelas restantes	Valor da parcela (em Reais)	Saldo devedor
Distrito Federal (i)	87	59.690	5.193

(i) Parcelamento referente ao ICMS Pro-DF não deferidas pela Secretaria da Fazenda do Distrito Federal no período compreendido entre julho a novembro de 2010, no valor de R\$4.435, com pagamento de sinal no valor de R\$114 e o restante parcelado em 120 meses, sendo liquidadas 33 parcelas até 30/09/2017.

(b) Parcela original do ICMS incentivado pelo Governo do Distrito Federal, a qual aguarda por deferimento junto ao órgão fiscalizador. Conforme decreto 24.430, artigo 17, em sendo o contribuinte confirmado no programa de incentivo, aplica-se o termo prolongado para cumprimento de parte da obrigação tributária equivalente ao valor financeiramente incentivado. Durante o exercício de 2016 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 a Companhia não participou de leilões.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social

19.1. Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Imposto de renda e contribuição social							
	Controladora				Consolidado			
	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	01/01/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	01/01/2016 à 30/09/2016 (não revisado)
Imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	31.881	57.728	23.550	71.381	31.797	57.736	25.073	75.063
Alíquota nominal combinada dos tributos - %	34	34	34	34	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social	(10.840)	(19.628)	(8.007)	(24.270)	(10.743)	(19.580)	(9.508)	(27.667)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	315	208	1.530	2.692	315	208	1.530	2.692
Inovação tecnológica	1.468	4.084	903	1.966	1.468	4.084	903	1.966
Doações e brindes	(274)	(736)	(363)	(648)	(274)	(736)	(363)	(650)
Adições e exclusões temporárias	(2.267)	(4.500)	1.330	6.222	(2.574)	(5.586)	1.187	5.469
Adições e exclusões permanentes	626	2.009	4.399	5.952	797	2.479	4.496	6.360
Despesa de imposto de renda e Deduções (PAT / Rouanet / Fumcad)	(10.972)	(18.563)	(208)	(8.086)	(11.011)	(19.131)	(1.755)	(11.830)
	193	325	286	359	193	335	310	421
Impostos correntes	(10.779)	(18.238)	78	(7.727)	(10.818)	(18.796)	(1.445)	(11.409)
Impostos diferidos	1.223	2.209	(5.839)	(7.874)	1.346	2.759	(5.839)	(7.874)
Despesa corrente / diferido	(9.556)	(16.029)	(5.761)	(15.601)	(9.472)	(16.037)	(7.284)	(19.283)
Alíquota efetiva	29,97%	27,77%	24,46%	21,86%	29,79%	27,78%	29,05%	25,69%

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

19.1. Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social--Continuação

O imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real anual.

As adições e exclusões temporárias utilizadas para reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social refere-se, basicamente, à constituição e reversão de provisões.

19.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) diferido ativo e passivo é a seguinte:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Provisões	9.764	10.009	11.398	10.492
Vendas registradas e não entregues	8.032	937	8.032	937
Impairment de ativos	5.520	5.520	5.520	2.610
Outros	902	1.826	902	1.826
	24.218	18.292	25.852	15.865
Passivo				
Arrendamento mercantil	(2.846)	(3.559)	(2.846)	(652)
Depreciação - bens de P&D	(2.384)	(2.485)	(4.520)	(2.485)
Depreciação - efeitos da revisão da nova vida útil	(18.122)	(15.947)	(18.122)	(17.522)
Variação cambial diferida	(1.322)	1.033	(1.319)	1.079
Compra vantajosa	(896)	(895)	(896)	(895)
	(25.570)	(21.853)	(27.703)	(20.475)
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo, líquido	(1.352)	(3.561)	(1.851)	(4.610)

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferida é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldo do imposto diferido ativo/passivo em 31 de dezembro de 2015	5.251	5.251
Movimentação no período de nove meses findo em 30/09/2016, líquida	(7.874)	(7.874)
Movimentação no período de outubro a dezembro de 2016, líquida	(938)	(1.987)
Saldo do imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2016	(3.561)	(4.610)
Movimentação no período de nove meses findo em 30/09/2017, líquida	2.209	2.759
Saldo do imposto diferido passivo em 30 de setembro de 2017	(1.352)	(1.851)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Contas a pagar	2.788	2.157	8.425	4.469
Novartis Biociências S.A. (i)	41.232	48.110	41.232	48.110
Fretes a pagar	1.340	1.274	1.340	1.274
Outras contas a pagar	4.448	4.397	4.515	4.420
Partes relacionadas (vide Nota 11)	21.737	20.122	29.297	20.122
	71.545	76.060	84.809	78.395
Circulante	13.972	12.854	19.676	15.189
Não Circulante	57.573	63.206	65.133	63.206

- (i) Este saldo refere-se a dívida contraída em decorrência da aquisição da Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. junto à Novartis Biociências S.A., restando quatro parcelas anuais e consecutivas para liquidação do saldo. Este valor é atualizado pelo IPCA e durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 foram reconhecidos no resultado financeiro o montante de R\$849 (R\$2.956 em setembro de 2016), referente a juros incorridos e R\$1.032 referente a ajuste a valor presente.

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões de natureza tributária, previdenciária, reclamações trabalhistas e processos cíveis. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base em análise de ações em curso, autuações e avaliações de risco onde os prognósticos de perda são considerados prováveis pela Administração e pelos consultores jurídicos.

	Depósitos judiciais				Provisão para demandas judiciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Tributárias	16.162	7.773	16.162	7.773	4.059	4.018	4.059	4.018
Trabalhistas e previdenciárias	3.402	2.751	3.525	2.751	6.720	8.397	6.795	8.401
Cíveis	484	561	679	756	1.213	1.382	1.265	1.382
	20.048	11.085	20.366	11.280	11.992	13.797	12.119	13.801

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--Continuação

Movimentação das provisões:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2015	13.588	13.588
Adições	997	1.001
Baixa por perda	(1.290)	(1.290)
Baixa por reversão	(1.075)	(1.075)
Atualizações	1.577	1.577
Saldo em 31/12/2016	13.797	13.801
Adições	591	714
Baixa por perda	(2.396)	(2.396)
Saldo em 30/09/2017	11.992	12.119

A natureza das demandas judiciais e obrigações pode ser sumariada como segue:

Tributárias - referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns impostos, taxas e contribuições, como também a distintas interpretações sobre a forma de apuração ou compensação de determinados tributos. Destacam-se os processos de cobrança de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, Minas Gerais e São Paulo e a defesa aos autos de infração relativos à cobrança de IPI, PIS e COFINS sobre arrendamento mercantil para aquisição de bens.

Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações relativas a resultados obtidos na utilização de medicamentos fabricados pela Companhia.

Perdas possíveis, não provisionadas nas informações financeiras intermediárias

A Companhia e suas controladas tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos da Companhia como possíveis, para as quais não há provisão constituída, distribuídos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Tributárias	23.611	21.992	23.611	21.992
Trabalhistas e previdenciárias	28.089	21.535	38.559	29.494
Cíveis	34.375	41.274	34.375	41.274
	86.075	84.801	96.545	92.760

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--Continuação

Perdas possíveis, não provisionadas nas informações financeiras intermediárias--Continuação

Os principais processos da Companhia e suas controladas, com grau de risco possível considerado pelos seus assessores jurídicos como possível, são relacionados abaixo:

Tributários

- (i) Impugnação administrativa relativa a lavratura do Auto de Infração e imposição de multas, relativo a glosa de despesas tomadas e tidas como não-dedutíveis para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL. Aguarda-se análise e julgamento da defesa apresentada. OS autos foram encaminhados para a Delegacia de Julgamento da Receita Federal onde permanecem aguardando julgamento. Aguarda-se, também, análise e julgamento da Manifestação de Inconformidade apresentada.
- (ii) Auto de Infração lavrado pela Receita Federal no exercício de 2004, questionando a comprovação dos custos dos bens e serviços vendidos e sua respectiva dedutibilidade para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL.
- (iii) Questionamentos da Secretária da Fazenda do Estado de São Paulo relativo a utilização de crédito de ICMS, através de escrituração de notas fiscais de transferência de mercadorias recebidas de estabelecimento filial situado no Distrito Federal.
- (iv) Mandado de Segurança visando a concessão de ordem para garantir o direito de não recolher ao erário a contribuição ao PIS/PASEP e à COFINS na importação de bens do ativo imobilizado.

Cíveis

- (i) Ação judicial pleiteando o pagamento de reparação danos morais e materiais pela arrecadação do bem próprio em ação de falência
- (ii) Ação principal declaratória referente a ordem de pagamento dado em garantia. Pleito relativo a danos morais e materiais com o desligamento de empregados e lucros cessantes. Danos em razão da alegada rescisão unilateral do contrato e da contratação do novo distribuidor.
- (iii) Alegação de problemas de saúde, causada por suposto erro médico ou defeito de medicamentos receitados pelo hospital. Requer indenização por danos morais, estéticos e matérias para ressarcimento de despesas medicas com medicamentos e lucros cessantes em razão da diminuição de capacidade laborativa.
- (iv) Discussões relativas a supostas lesões na utilização de medicamentos em que são pleiteados danos morais e materiais, pagamento de pensão mensal.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--Continuação

Perdas possíveis, não provisionadas nas informações financeiras intermediárias--Continuação

Trabalhistas

- (i) A Companhia e sua controlada Anovis possuem ações trabalhistas envolvendo discussões relacionadas globalidade salarial e reconhecimento de aviso prévio.
- (ii) Os demais processos referem-se a solicitações de danos morais, matérias, bem como vínculo empregatício.

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

Conforme Ata de Assembleia Geral Ordinária – AGO de 27 de abril de 2017, a Companhia aumentou seu capital social em R\$241.789, utilizando o saldo da reserva de lucros, mediante a emissão de 181.785.128 ações ordinárias, que estão em aprovação.

Assim, em 30 de setembro de 2017 o capital social integralizado era de R\$440.077 (R\$198.288 em 31 de dezembro de 2016), representado por 379.377.291 (197.592.163 em 31 de dezembro de 2016) ações ordinárias, assim distribuídas:

	30/09/2017		31/12/2016	
	Ações	%	Ações	%
Robferma Administração e Participações Ltda.	186.830.664	49,246665%	97.307.551	49,246665%
MJP Adm. Participações S/S Ltda.	43.175.454	11,380611%	22.487.195	11,380611%
Fernando de Castro Marques	119.154.338	31,407873%	62.059.495	31,407873%
Cleita de Castro Marques	15.108.420	3,982426%	7.868.961	3,982426%
Cleide Marques Pinto	15.108.420	3,982426%	7.868.961	3,982426%
	379.377.291	100,00%	197.592.163	100,00%

22.2. Reserva legal

A reserva legal será constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, deduzida da parcela de subvenção governamental e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Patrimônio Líquido--Continuação

22.3. Reserva incentivos fiscais

A Companhia goza de benefícios fiscais do ICMS, os quais foram concedidos em processo administrativo-tributário, respaldados por lei/decreto junto ao Governo de Minas Gerais, mediante assinatura de “Convênio”.

22.4. Dividendos

De acordo com o estatuto social, 6% do lucro líquido anual ajustado como previsto na legislação societária brasileira são destinados para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 27 de abril de 2017 foi aprovado através de Assembléia Geral Ordinária (AGO) a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$5.700.

	<u>30/09/2017</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.301
Deliberação de dividendos	5.700
Pagamento de dividendos	<u>(5.437)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>4.567</u>

22.5. Lucros por ação

O cálculo básico do resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período. O resultado básico por ação equivale ao resultado por ação diluído, pois não há instrumentos financeiros com potencial dilutivo.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Receita operacional líquida

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, que geralmente ocorre na sua entrega.

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	01/01/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	01/01/2016 à 30/09/2016 (não revisado)
Vendas brutas de produtos e serviços	323.216	856.640	276.085	785.758	342.244	930.224	313.320	893.675
(-) Impostos sobre vendas, devoluções e descontos	(61.852)	(152.634)	(44.006)	(131.805)	(55.689)	(152.394)	(47.359)	(141.810)
	261.364	704.006	232.079	653.953	286.555	777.830	265.961	751.865

- (i) Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 30 (R1) - Receitas e norma internacional IAS 18 – Revenue, a Companhia reconheceu como receita apenas as faturas com entrega efetiva no período. As faturas emitidas mas não entregues no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 totalizam R\$56.700.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	01/01/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	01/01/2016 à 30/09/2016 (não revisado)
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	(90.494)	(229.702)	(71.563)	(215.521)	(83.484)	(218.047)	(72.873)	(218.818)
Comissões sobre vendas	(10.262)	(26.627)	(10.164)	(24.958)	(10.262)	(26.627)	(10.164)	(24.958)
Salários e benefícios a empregados	(55.754)	(163.438)	(50.818)	(143.115)	(72.185)	(207.760)	(64.356)	(183.367)
Encargos previdenciários	(7.534)	(22.632)	(6.972)	(21.613)	(10.869)	(31.801)	(10.094)	(31.367)
Depreciação e amortização	(4.922)	(15.637)	(5.400)	(15.914)	(7.236)	(23.945)	(7.488)	(22.146)
Despesas com transporte	(6.618)	(18.342)	(6.744)	(19.254)	(6.641)	(18.401)	(6.744)	(19.374)
Gastos com publicidade	(3.979)	(11.064)	(3.603)	(11.642)	(3.979)	(11.072)	(3.603)	(11.642)
Pesquisa e desenvolvimento	(1.735)	(4.074)	(3.978)	(7.662)	(1.735)	(4.074)	(3.978)	(7.662)
Serviços prestados	(11.925)	(35.786)	(12.614)	(35.950)	(15.931)	(46.620)	(16.293)	(47.957)
Despesas com veículos	(3.987)	(10.035)	(3.193)	(8.701)	(4.021)	(10.121)	(3.216)	(8.761)
Despesas com água e energia elétrica	(2.781)	(8.725)	(2.722)	(8.611)	(3.802)	(11.626)	(3.646)	(11.860)
Impostos e taxas	(1.243)	(4.495)	(1.667)	(4.806)	(1.671)	(5.726)	(2.087)	(5.880)
Aluguéis	(1.907)	(5.948)	(2.370)	(7.071)	(2.202)	(6.429)	(2.375)	(7.119)
Manutenção	(4.878)	(14.442)	(5.410)	(13.943)	(7.282)	(20.101)	(7.968)	(21.984)
Comunicações	(1.096)	(2.902)	(869)	(2.799)	(1.096)	(2.902)	(869)	(2.799)
Amostra grátis	(6.576)	(20.222)	(6.468)	(15.317)	(6.664)	(20.318)	(6.489)	(15.338)
Despesas processuais, liquidas	(20)	(3.033)	(60)	826	(141)	(3.156)	(60)	826
Multas	(132)	(253)	(119)	(533)	(141)	(294)	(122)	(547)
Seguros	(1.028)	(3.115)	(1.351)	(3.379)	(1.028)	(3.118)	(1.356)	(3.392)
Brindes e doações	(1.729)	(4.603)	(1.940)	(3.925)	(1.729)	(4.603)	(1.940)	(3.925)
Viagens e hospedagem	(3.364)	(9.186)	(2.968)	(8.459)	(3.453)	(9.435)	(3.050)	(8.621)
Feiras e congressos	(2.683)	(9.210)	(2.073)	(8.353)	(2.683)	(9.259)	(2.074)	(8.355)
Provisão para perdas de crédito de realização duvidosa	(1.278)	(2.877)	(2.610)	(4.441)	(1.278)	(2.877)	(2.610)	(4.441)
Outras despesas	(1.018)	(2.605)	(412)	(1.132)	(1.186)	(2.892)	(484)	(2.123)
	(226.943)	(628.953)	(206.088)	(586.273)	(250.699)	(701.204)	(233.939)	(671.610)
Custos dos produtos vendidos	(125.666)	(332.310)	(105.983)	(312.158)	(140.260)	(376.186)	(126.312)	(386.823)
Despesas com vendas gerais e administrativas	(101.277)	(296.643)	(100.105)	(274.115)	(110.439)	(325.018)	(107.627)	(284.787)
	(226.943)	(628.953)	(206.088)	(586.273)	(250.699)	(701.204)	(233.939)	(671.610)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	01/01/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	01/01/2016 à 30/09/2016 (não revisado)
Recuperação de despesas	200	821	174	1.445	201	828	423	2.754
Resultado líquido na venda de bens do ativo imobilizado (i)	(2.139)	(100)	181	1.434	(2.238)	(194)	177	1.434
Indenizações de seguros	9	18	482	517	9	18	482	517
Recebimento bancário gestão folha de pagamento	-	(55)	38	113	-	(55)	38	113
Baixa de fretes	-	700	-	-	-	700	-	-
Receita de vendas de materiais sucateados	94	296	109	256	114	319	122	277
Baixa de ICMS diferencial de alíquota	(63)	(1.239)	-	-	(63)	(1.239)	-	-
Recuperação de créditos com clientes	189	1.080	1.647	2.766	189	1.080	1.647	2.766
Receita de incentivos fiscais	-	-	-	3.828	-	-	-	3.828
Outras, líquidas	16	55	(31)	(110)	28	547	(377)	(112)
	(1.694)	1.576	2.600	10.249	(1.760)	2.004	2.512	11.577

(i) Composto pela baixa do custo e depreciação no montante de R\$9.351 (R\$9.445 no consolidado) e valor de venda e recebimento de R\$9.251 e R\$9.201, respectivamente, na controladora e consolidado.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Resultado financeiro, líquido

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	01/01/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016 (não revisado)	01/01/2016 à 30/09/2016 (não revisado)
Receitas financeiras								
Rendimentos de aplicações financeiras	2.316	5.215	741	8.560	2.320	5.225	778	8.677
Varição cambial ativa	6.591	14.219	8.239	19.387	6.635	14.545	8.404	19.863
Juros ativos, descontos e outras receitas	2.596	5.936	1.671	4.282	2.457	5.373	986	1.858
Ajuste a valor presente	-	625	-	-	-	625	-	-
Resultado positivo instrumentos financeiros	(492)	563	-	-	(492)	563	-	-
	11.011	26.558	10.651	32.229	10.920	26.331	10.168	30.398
Despesas financeiras								
Varição monetária e comissões financeiras	(1.105)	(3.886)	(2.039)	(7.272)	(1.434)	(5.235)	(2.075)	(7.688)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(946)	(2.687)	(371)	(4.261)	(959)	(2.704)	(372)	(4.262)
Juros sobre mútuo Robferma	(342)	(1.615)	-	-	(342)	(1.615)	-	-
Juros sobre dívida Novartis	(43)	(849)	(716)	(2.956)	(43)	(849)	(716)	(2.956)
Juros sobre debentures	(6.081)	(20.498)	(8.555)	(24.950)	(6.081)	(20.498)	(8.555)	(24.950)
Varição cambial passiva	(2.115)	(12.687)	(7.822)	(5.118)	(2.176)	(12.914)	(7.951)	(5.612)
Despesas bancárias e IOF	(201)	(975)	(391)	(1.053)	(230)	(1.021)	(1.270)	(2.223)
Ajuste a valor presente	(1.124)	(1.657)	-	-	(1.124)	(1.657)	-	-
Juros sobre parcelamento de ICMS	(149)	(470)	(298)	(1.083)	(149)	(470)	(298)	(1.083)
Resultado negativo instrumentos financeiros	(678)	(745)	-	-	(678)	(745)	-	-
	(12.784)	(46.069)	(20.192)	(46.693)	(13.216)	(47.708)	(21.237)	(48.774)
	(1.773)	(19.511)	(9.541)	(14.464)	(2.296)	(21.377)	(11.069)	(18.376)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Seguros

As coberturas de seguros, em 30 de setembro de 2017 estavam contratadas pelos montantes a seguir indicados, conforme apólices de seguros e atendem à avaliação de riscos da Administração:

<u>Ramos</u>	<u>Valido até</u>	<u>Valor da importância segurada</u>
Riscos operacionais, incluindo incêndio de estoques e bens do imobilizado	27/12/2017	867.570
Transporte terrestre	30/04/2018	31.500
Aeronave	03/02/2018	USD 40.890
Veículos e responsabilidade facultativa	13/08/2018	Valor Mercado – FIPE

28. Instrumentos financeiros

Gestão de capital

A política da Companhia e suas controladas em manter uma base sólida de capital resultam na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros.

Ao administrar seu capital, os objetivos da Companhia e suas controladas são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos realizadas pela Companhia e suas controladas são mensuradas pelos seus valores justos, com contrapartida no resultado.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão classificados nas seguintes categorias:

- (i) Ativos e passivos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado;
- (ii) Custo amortizado;
- (iii) Empréstimos e recebíveis.

As posições dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 eram as seguintes:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

a) Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

Ativo	Categoria	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	(i)	116.059	48.322	129.566	49.096
Títulos e valores mobiliários	(i)	4.166	3.903	4.166	3.903
Contas a receber de clientes	(iii)	282.933	293.657	291.424	313.196
Outras contas a receber	(iii)	9.338	21.498	10.339	15.000
Derivativos de moeda	(i)	170	-	170	-
Depósitos judiciais	(iii)	20.048	11.085	20.366	11.280
Total do ativo		<u>432.714</u>	<u>378.465</u>	<u>456.031</u>	<u>392.475</u>
Passivo					
Fornecedores	(ii)	68.180	64.738	73.004	67.723
Derivativos de moeda	(i)	242	-	242	-
Empréstimos e financiamentos	(ii)	328.020	334.801	328.470	334.852
Outras contas a pagar	(iii)	71.545	76.060	84.809	78.395
Total do passivo		<u>467.987</u>	<u>475.599</u>	<u>486.525</u>	<u>480.970</u>

b) Valores justos dos instrumentos financeiros

As estimativas dos valores justos dos instrumentos financeiros para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa: estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil, conforme Nota Explicativa 4.
- Títulos e valores mobiliários: estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil, conforme Nota Explicativa 5.
- Contas a receber mercado interno e externo: decorrem diretamente das operações da Companhia e suas controladas e são classificados como mantidos até o vencimento, estão registrados pelos seus valores originais, ajustados pela variação cambial, quando aplicável, e sujeitos a provisão para perdas. Os valores contabilizados se assemelham aos valores justos nas datas de encerramento das informações financeiras intermediárias, conforme Nota Explicativa 6.
- Derivativos de moedas: são classificados como ativos e passivos financeiros e estão contabilizados pelos valores atualizados através do resultado, conforme Nota Explicativa 10.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

b) Valores justos dos instrumentos financeiros--Continuação

- Depósitos judiciais: são classificados como empréstimos e recebíveis e atualizados pelo método dos juros efetivos.
- Fornecedores: são classificados como passivos financeiros pelo custo amortizado e os valores são equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica.
- Empréstimos e financiamentos (em moeda nacional e estrangeira): são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, conforme Nota Explicativa 17.
- Outras contas a pagar: são classificados como empréstimos e recebíveis e atualizados pelo método dos juros efetivos.

c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Os cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos para as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- **Non Deliverable Forward (“NDF”)**: os valores de mercado dos contratos de NDF foram obtidos através de informações disponíveis no mercado ativo onde esses instrumentos financeiros são negociados.

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem as estratégias de proteção de preços, de taxas de câmbio e de juros estabelecidas pela Companhia e suas controladas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores justos estimados.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes posições com instrumentos financeiros derivativos:

Controladora e consolidado			
30/09/2017			
Objeto de Proteção	Moeda de Referência	Valor notional (R\$)	Valor justo (R\$)
Non-deliverable forwards	Moeda USD	25.104	(44)
Non-deliverable forwards	Moeda EUR	1.221	(28)
Total derivativos de moedas		26.325	(72)

Na opinião da Administração da Companhia e suas controladas os seus controles internos são suficientes e adequados para gerenciar os seus instrumentos financeiros derivativos e mitigar os riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado. As controladas Anovis e Union não possuíam operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro 2016.

d) Hierarquias de valores justos

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas, os quais estão registrados pelos seus valores justos. Os diferentes níveis foram definidos da seguinte forma:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes.

Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Hierarquias de valores justos--Continuação

A Companhia e suas controladas evidenciam no quadro abaixo, os seus respectivos instrumentos financeiros derivativos, bem como suas classificações nos níveis supracitados:

	<u>Controladora e consolidado</u>			
	<u>30/09/2017</u>			
	<u>Nível1</u>	<u>Nível2</u>	<u>Nível3</u>	<u>Total</u>
Contratos NDF (bancos)	-	(72)	-	(72)
	-	(72)	-	(72)

A Companhia e suas controladas auferiram ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, conforme o quadro abaixo:

	<u>Controladora e consolidado</u>		
	<u>Efeito no balanço patrimonial</u>		<u>Efeitos no resultado</u>
	<u>30/09/2017</u>		
	<u>Ativo circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	
Riscos cambiais NDF (bancos)	170	(242)	(72)
	170	(242)	(72)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de taxas de câmbio, de juros e operações com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, tais como NDF's, para cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais e de juros.

As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

Os preços das matérias primas utilizadas pela Companhia e suas controladas são parcialmente referenciados pela cotação do dólar norte americano e do euro, enquanto uma parte significativa dos custos, despesas, investimentos e endividamento, são indexados em reais. Sendo assim, o fluxo de caixa da Companhia é continuamente exposto à volatilidade do dólar e do euro frente ao real e das taxas de juros, especialmente em função da oscilação da moeda americana, já que existe uma parcela de custos e de despesas em Reais.

Para mitigar o risco e diminuir a exposição em relação à volatilidade da moeda estrangeira e seus efeitos sobre as contas em Reais da Companhia, a Administração tem utilizado instrumentos financeiros derivativos, tais como NDFs, cujos objetivos são cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais no mercado futuro e de taxas de juros. As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no exercício. Abaixo, resumo da exposição líquida da Companhia e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 30 de setembro de 2017:

	Consolidado	
	US\$ mil	US\$ mil
	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	2.532	2.670
Contas a receber mercado externo	23	1.246
Contratos NDFs ativos (bancos)	8.309	-
Adiantamento a fornecedor externo	2.271	1.653
Total exposição ativa	13.135	5.569
Empréstimos e financiamentos	21.442	21.141
Fornecedores externos	5.864	6.394
Contratos NDFs passivos (bancos)	241	-
Total exposição passiva	27.547	27.535
Exposição líquida	(14.412)	(21.966)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

29. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O passivo financeiro da Companhia e suas controladas está atrelado majoritariamente à contratos pré-fixados pela variação do CDI, representado por 62,3% do volume do passivo financeiro consolidado em setembro/17. Além disso, um total de 15,4% do volume do endividamento bancário está atrelada às taxas de juros pré-fixadas; 20,7% vinculados a contratos com variação cambial e 1,6% restantes atualizados por outros indexadores de correção monetária (tais como TJLP e INPC).

Os CPCs 38, 39 e 40, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na base de 30 de setembro de 2017, foram estimados 3 cenários distintos, considerando o volume de financiamento total. Com base nestes montantes consolidados em 30 de setembro de 2017, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes (Cenário I). À partir do Cenário I (Provável) simulamos acréscimo de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções dos índices de correção de cada contrato.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos bem como o fluxo de vencimento de cada contrato programado para 2017 e início de 2018. A data base utilizada foi 30 de setembro de 2017, projetando os índices de correção de cada contrato para os próximos 12 meses e avaliando a sensibilidade destes em cada cenário.

Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
	set/18	set/18	set/18
Variação Cambial	67.929	67.929	67.929
Despesa financeira projetada	3.301	10.064	16.827
Variação %	4,86%	14,82%	24,77%
CDI	204.359	204.359	204.359
Despesa financeira projetada	21.026	25.818	28.525
Variação %	10,29%	12,63%	13,96%
Pré-Fixado	50.557	50.557	50.557
Despesa financeira projetada	1.977	1.977	1.977
Variação %	3,91%	3,91%	3,91%
Outros	5.175	5.175	5.175
Despesa financeira projetada	639	734	830
Variação %	12,35%	14,18%	16,04%
Total endividamento bancário	328.020	328.020	328.020
Total despesa financeira projetada	26.943	38.593	48.159
Total variação %	8,21%	11,77%	14,68%

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

29. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

O ativo financeiro da Companhia e suas controladas estão atrelados à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações do CDI, adotando-se a data base 30 de setembro de 2017, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes e a partir deste, simulamos variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções do indexador.

	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Aplicações - CDI	120.115	120.115	120.115
Taxa sujeita à variação	7,13%	8,91%	10,69%
Receita financeira projetada	8.564	10.702	12.840
Varição	-	2.138	4.276

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2017 estão atrelados à remuneração diária de um percentual de variação do CDI, com liquidez diária. Parte das aplicações são caracterizadas como aplicações automáticas, de acordo com o saldo final disponível em conta corrente.

A Companhia e suas controladas incluem as NDFs análise de sensibilidade utilizando os cenários abaixo:

Cenário I - considerado como referencial pela Companhia e suas controladas: obtido através da cotação do câmbio a R\$/US\$ e taxas CDI, com base na compilação de projeções mercadológicas extraídas de relatórios das principais consultorias, instituições financeiras nacionais e internacionais e do Banco Central do Brasil.

Cenário II e III - redução sobre as taxas câmbio e de CDI – esses cenários consideram reduções (deterioração) de 25% e 50% sobre as taxas de juros (marcados a mercado) atreladas aos instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas com posições em aberto na data de fechamento.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de variações dos instrumentos financeiros derivativos sob cada cenário.

Operações	Controladora e consolidado		
	30/09/2017		
	Cenário provável (I)	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
NDFs (bancos)	(72)	6.301	12.652
Total	(72)	6.301	12.652